

Planos de Ensino 2022.1

I semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	VAGAS	DOCENTE	ENVIADO
GCAH224	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA	68	50	Roberto Evangelista (Área Soc. Cult)	
GCAH225	SOCIOLOGIA GERAL	68	50	Ivana Muricy (Área Soc. Cult)	ok
GCAH591	ESTADO E SOCIEDADE	68	50	Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro (Área Soc. Cult)	ok
GCAH592	INTRODUÇÃO À GESTÃO PÚBLICA	68	50	Lys Maria Vinhaes Dantas (Área CSA)	ok
GCAH197	OFICINA DE TEXTO	68	50	Professor Substituto (Área Comun. e Linguagem)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH225	SOCIOLOGIA GERAL

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	12/05/2010

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68	--	68	---	00	----

EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico.
- Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência. Identificar os principais debates que norteiam a sociologia.
- Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais.
- Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Contexto de formação da sociologia
- 2- Clássicos da sociologia

Durkheim

Marx

weber
- 3- Sociologia contemporânea

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de encontros dialogados semanais. Para cada encontro será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades. Cada atividade terá o valor de 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

DURKHIEM, E.. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2001.

MARX, K.. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Editora Martin Claret,

Bibliografia complementar:

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das letras, 1993. P. 9-16

COSTA, Cristina. Sociologia. **Uma introdução a Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SELL, Carlos E. **Sociologia clássica: Marx, Durkheim, Weber**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

30/08	Apresentação do programa. Objeto de estudo da sociologia.
06/09	Importância da leitura dos clássicos e o contexto histórico de formação da sociologia.
13/09	Durkheim
20/09	Durkheim (cont)
A definir	Max Weber
27/09	Max Weber (cont)
04/10	Karl Marx
11/10	Karl Marx
18/10	Cultura e sociedade
25/10	Etnocentrismo
01/11	Crescimento populacional e crise ecológica
08/11	Classe, estratificação e desigualdades sociais.
22/11	Trabalho e vida econômica
29/11	Trabalho e vida econômica (cont)
06/12	Sociologia e gestão pública
13/12	Sociologia e gestão pública.
20/12	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Estado e Sociedade

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	12 / 05 / 2010
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68 h					

EMENTA

Conceito e evolução histórica da ideia de Estado, poder e democracia. O Estado na concepção liberal, desenvolvimentista e socialista. O neo-institucionalismo, concepção de Estado e a relação entre ação e estrutura

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apresentar a Teoria Democrática e sua tentativa de conciliar desejos sociais e limites estatais.

Na primeira parte, a disciplina estuda a concepção do Estado e a formalização da democracia em eleições, partidos, Legislativo e Executivo. Na segunda parte a disciplina as alternativas criadas pela sociedade como ação coletiva para resolução de problemas sociais: opinião pública, participação política em manifestos, plebiscitos, associações, ouvidorias, audiências públicas, e organizações não governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sociedade

Opinião Pública

Participação Política:

Manifestações,

Plebiscito,

Associações,

Conselhos,

Organizações Não Governamentais

Estado

Comportamento Eleitoral

Eleições

Partidos

Legislativo

Executivo

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso tem como metodologia a leitura, apresentação e discussão da literatura sobre a interação entre Estado e Sociedade. A cada aula será apresentado um texto previamente lido pelos alunos, ao final será incentivado um debate sobre as consequências atuais para o Brasil das opções de instituições democráticas. Tanto as estatais como as sociais. Como metodologia assíncronas as alunas serão incentivadas a escolherem uma cidade do Recôncavo da Bahia para servir de estudo de caso, para a coleta de informações sobre as instituições estatais e sociais para resolução de problemas

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

A avaliação assíncrona será embasada em trabalhos de acompanhamento do arcabouço institucional de cidades do Recôncavo da Bahia. Serão 04 tarefas de descrição das eleições, partidos associações e ongs das cidades pesquisadas. Cada trabalho corresponde a 10% da nota, totalizando 40% da nota final.

A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100% da nota

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas: Papirus, 1986

HALL, P. A.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova, n 58, 203, PP 193-224

OFFE, C. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984 Complementar

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

OSBORNE, D. e GAEBLER, T. Reinventando o governo, Brasília: Editora Comunicação, 1994.

PRZEWORSKI, A.. Estado e Economia no Capitalismo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

SCHUMPETER, J.. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de janeiro: Fundo De Cultura, 1961

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Introdução
07/09	Feriado
14/09	Esfera Pública
21/09	Associações
28/09	Organizações Não Governamentais
05/10	Movimentos Sociais
12/10	PROVA
19/10	Estratificação
26/10	Comportamento eleitoral
02/11	Eleições
09/11	Partidos
16/11	Legislativo
23/11	Executivo
30/11	Coalizões
07/12	PROVA
14/12	Correção da prova dirigida
21/12	Conclusão

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 592	Introdução à Gestão Pública

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
---------	-------------------------------------	-------------	--------------------------	----------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_12___/_05___/_2010___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
68	00	68	(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Os fundamentos das políticas públicas no Estado Moderno e sua gestão. Burocracia. Participação e Sociedade Civil. As políticas públicas no estudo do desenvolvimento. Estado e seguridade, Proteção Social e Desenvolvimento. Novos conceitos de gestão pública e desenvolvimento.

OBJETIVOS

Introduzir os conceitos de gestão pública, organização, estado e governo, política e políticas públicas. Apresentar as funções clássicas da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar), refletindo sobre o papel do gestor. Refletir, buscando referências no contexto local, sobre os diversos paradigmas de gestão e sobre os movimentos de reforma no Brasil. Apresentar as principais características da gestão pública (princípios constitucionais, agentes, agências, com foco na administração pública direta) e sua base normativa. Refletir sobre o papel da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação de políticas. Introduzir as noções sobre Recôncavo Baiano e um panorama sobre a gestão pública municipal na região. Favorecer a utilização de diversas linguagens pelo alunado e sua introdução à vida acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de: gestão pública, organização, administração pública, estado e governo, política e políticas públicas.
- Contraposição da gestão pública à gestão privada. Características e princípios da gestão pública. O papel e o perfil do gestor público.
- Gestão da máquina x políticas públicas (atividade meio – atividade fim); funções da administração pública
- Principais elementos dos paradigmas de gestão (patrimonialista, burocrático, gerencialista e societal) no contexto local e regional / as diversas etapas das reformas no Brasil.
- Breve análise sobre a base normativa e legal para a ação pública: a Constituição de 1988 e a Emenda 19.
- Agentes e agências públicas no Brasil. Desenho da administração pública direta – setoriais.
- Gestão pública centralizada x descentralizada/desconcentrada. Definição da política pública pelo implementador.
- Papel da sociedade civil na definição de agenda, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- Recôncavo: aspectos da gestão pública municipal.

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. Como é uma disciplina voltada para o ingressante, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais terão quatro horas de duração às quintas, das 19h às 23h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, marcada sob demanda. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos/seminários e instrução/realização de tarefas, sempre de maneira participativa. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação de aprendizagem são distribuídos ao longo do semestre e pretendem assegurar um ritmo de inserção no mundo acadêmico, por um lado, com diversas tarefas como elaboração de ficha, mapa conceitual, infográfico, apresentação de textos e, por outro, inserir o ingressante no fazer da pesquisa sobre gestão pública, com divulgação dos resultados em formato pôster. Assim, estão previstas duas notas: uma nota somatória das atividades desenvolvidas no semestre e uma nota de prova.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

SANTOS, C. S. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (Org.). **Administração pública**. Trad. Sonia Midori Yamanoto, Miriam Oliveira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

MARTINS, P.E.M.; PIERANTI, O.P. (Org.) **Estado e Gestão pública: visões de um Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BOULLOSA, Rosana de Freitas (Org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: Editora CIAGS/UFBA, 2014

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge. **Gestão de Serviços Públicos Municipais**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. Trad. Francisco Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005
 WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo. **Sociologia da Burocracia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. P 15 – 28

Outras Indicações Bibliográficas

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Ano 49, n.01, jun-mar 1998. p. 5-42

MARINI, Caio. **Gestão Pública: o debate contemporâneo**. Fundação Luís Eduardo Magalhães. Salvador: FLEM, 2003.

RUA, Maria das Graças. **O Estado, governo e administração pública**. Módulo utilizado em capacitação fomentada pela SEFAZ – Ceará. Disponível em http://www.sefaz.ce.gov.br/Content/aplicacao/internet/programas_campanhas/estado-governo-adm%20publicamariagra%C3%A7asruas.pdf

MESQUITA JUNIOR, Geraldo. **Sistemas de governo**. Brasília, Senado Federal, 2005. 48 p. Série Política e Cidadania, n. 4

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01.09	Apresentação do plano de disciplina, da metodologia e avaliação / Resposta ao questionário de perfil /Introdução do conceito de GP /Características e princípios da gestão pública
08.09	Conceitos de Gestão Pública, Administração Pública e outros / – atividade com o Dicionário para a formação em gestão social
15.09	Conceito de Organização / recorte para a organização pública – apresentação e discussão
22.09	O servidor público e os princípios constitucionais: Art. 37 da CF de 88 (atividade com infográfico) / agentes e agências públicas
29.09	Modelo federativo – centralização x descentralização
06.10	Panorama da gestão pública no Brasil – da Era Vargas aos tempos de Bolsonaro – apresentação e discussão sobre os principais modelos de gestão/ patrimonialismo e suas heranças
13.10	A burocracia e o gerencialismo – criação de mapa conceitual
20.10	Gestão Pública societal
27.10	Uma revisão geral – construção dos itens de prova
03.11	Prova e Correção da prova
10.11	Serviços públicos municipais: foco no Recôncavo
17.11	Função Planejamento
24.11	Função Organização e estruturação
01.12	Função Direção
08.12	Função Controle (interno e externo)
15.12	Participação social na gestão pública
22.12	Avaliação da disciplina, entrega dos trabalhos e encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso _____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro _____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

II Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	VAGAS	DOCENTE	Enviado
GCAH 772	METODOLOGIA DA PESQUISA	68	40	Daniela Matos (Área CSA)	ok
GCAH 593	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS	68	40	Pedro Lepkison (Área CSA)	ok
GCAH 596	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	68	40	Lucas Cerqueira (Área CSA)	ok
GCAH 595	TEORIA DO DESENVOLVIMENTO	68	40	Jorge Antônio Santos Silva (Área CSA)	ok
GCAH 594	TEORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS I	68	40	Nelson Montenegro (Área Soc. Cult)	ok



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 772	Metodologia da Pesquisa - Prof. Daniela Abreu Matos

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	12/05/2010
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68	--	68	---	04	----

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

- Caracterizar as particularidades do conhecimento científico.
- Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico.
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.
- Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais.
- Apresentar e discutir sobre abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A pesquisa como construção do conhecimento científico
Características do conhecimento científico
As particularidades das ciências sociais e humanas

Unidade II

Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e problemática; pergunta e hipóteses
Perguntas norteadoras
Construção de fundamentação teórica
Ética na Pesquisa

Unidade III

Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação
Pesquisa Documental
Estudo de caso;
História de vida;
Pesquisa etnográfica;
Análise de dados.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina, organizada em três unidades, será conduzida por meio de encontros dialogados semanais. Para cada encontro será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Durante as aulas da unidade II e III teremos momentos para apresentações individuais dos exercícios solicitados de forma que possamos realizar rodas de conversa semanais sobre os desafios da escrita de um pré-projeto de pesquisa. Como trabalho de final de curso cada, o aluno também deverá, individualmente, desenvolver um anteprojeto de pesquisa, utilizando o formulário adotado para TCC no CSTGP. A Unidade II será desenvolvida a partir da realização de seminário, em grupo, apresentados pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será composto por duas notas. A primeira, com peso 3, corresponde a apresentação de Seminário em grupo, incluindo apresentação de conteúdo escrito em formato slide; a segunda, com peso 7 será resultado de trabalho individual – a elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC adotado pelo CSTGP. A avaliação do Anteprojeto será processual, a partir dos exercícios feitos em sala e da versão final, entregue a final do Componente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber** - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas.

Belo Horizonte: Editora UFMG

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CRESWELL, Jonh W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. Escolhendo entre cinco abordagens. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009

GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 _____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**. Uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006
 SANTOS, Boaventura S. *Um discurso sobre as ciências*. 12^a ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001
 SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Trad. Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
29/08	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino Ciência e saber científico: apontamentos iniciais
05/09	O nascimento do saber científico - Discussão do Capítulo 1 do livro “A construção do saber”, de Laville e Dione
12/09	A pesquisa científica hoje - Discussão do Capítulo 2 do livro “A construção do saber”, de Laville e Dione
19/09	Ciência, colonialidade do saber e epistemologias do Sul – leituras de Boaventura de Souza Santos, Walter Mignolo, Rita Segato
26/09	Ciência, colonialidade do saber e epistemologias do Sul - – leituras de Boaventura de Souza Santos, Walter Mignolo, Rita Segato
03/10	Produção de conhecimento e problema de Pesquisa - Discussão do Capítulo 4 do livro <i>A Construção do Saber</i> .
10/10	O percurso Problema- Pergunta – Hipótese - Discussão do Capítulo 5 do Livro <i>A Construção do Saber</i> + exercício de elaboração de problema de pesquisa
17/10	O percurso Problema- Pergunta – Hipótese - Discussão do Capítulo 5 do Livro <i>A Construção do Saber</i> + exercício de elaboração da pergunta de pesquisa
24/10	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação - Discussão do Capítulo “Construção do Projeto de Pesquisa”, de Suely Deslandes. + exercício de elaboração dos objetivos (geral e específicos).
31/10	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação - Discussão do Capítulo “Construção do Projeto de Pesquisa”, de Suely Deslandes + exercício de elaboração de justificativa para o projeto de pesquisa.
07/11	Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação Discussão dos caps. 10 e 11 do livro “Métodos e Técnicas de Pesquisa Social” De Antônio Carlos Gil
14/11	Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação Discussão dos caps. 10 e 11 do livro “Métodos e Técnicas de Pesquisa Social” De Antônio Carlos Gil
21/11	Abordagens qualitativas de investigação: Pesquisa Documental; Estudo de caso; História de vida; Pesquisa etnográfica e outros a definir – Seminários
28/11	Abordagens qualitativas de investigação: Pesquisa Documental; Estudo de caso; História de vida; Pesquisa etnográfica e outros a definir – Seminários
05/12	Abordagens qualitativas de investigação: Pesquisa Documental; Estudo de caso; História de vida; Pesquisa etnográfica e outros a definir – Seminários
12/12	Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa - Discussão do cap IV do Livro <i>Pesquisa Social – Teoria, Método e Criatividade</i> ”.
19/12	Ciência e Negacionismo: desafios e perspectivas – Debate com convidados aberto a comunidade

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH593	Instituições Políticas

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2022.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	00

****Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

EMENTA
Instituições políticas: conceitos possíveis, fundamentos, atributos. O processo de institucionalização das sociedades. Eurocentrismo, (de)colonialidade e o papel das instituições políticas nas sociedades periféricas. As instituições políticas no constitucionalismo brasileiro: estudos sobre a república e o federalismo. A independência e a harmonia entre os poderes: teoria x prática. Sistema eleitoral, partidos políticos e representatividade social. Constituição, efetividade e relativização das instituições políticas: reformas para quê, para quem e para onde? Constrangimentos institucionais na pós-modernidade: fatos, opiniões e <i>fake news</i> . Caminhos da gestão pública: estudos de casos sobre a gestão em ministérios, secretarias e fundações públicas.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Identificar o significado do termo Instituições Políticas, a fim de debater sua origem, seus fundamentos e atributos;Analisar a institucionalização das sociedades ao longo da história;

- Discutir as instituições políticas no Brasil a partir dos distintos momentos constitucionais vividos pelo País;
- Analisar a estrutura e dinâmica de funcionamento das instituições políticas fundamentais, no atual momento brasileiro.
- Desenvolver capacidade crítica e autônoma sobre a questão republicana e os princípios da democracia frente ao federalismo.
- Aprofundar o diálogo sobre a independência e a harmonia entre os três poderes da república a partir de estudos de casos (STF, Congresso Nacional e Presidência da República);
- Compreender o sistema de representação/participação política no Brasil, as necessidades de reformas e o alcance das propostas em curso.
- Identificar os caminhos da gestão pública no atual momento institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estado-nação, república e democracia.
2. Federalismo e relações intergovernamentais.
3. Formas e sistemas de governo: os poderes e suas relações
 - 3.1 Poder legislativo: atribuições, capacidade de atuação e produção de políticas e no controle do executivo.
 - 3.2 Poder executivo: configuração histórico-institucional e atribuições.
 - 3.3 Poder judiciário: justiça, poder político e agenda de reformas.
4. Sistemas políticos e dinâmicas partidárias
 - 4.1 Pluripartidarismo: ideologias, dinâmicas e lógicas de coalizões.
 - 4.2 Participação política e atores políticos (partidos, elites políticas, sindicatos, militares, igreja, sociedade civil)
 - 4.3 Sistema eleitoral e eleitorado: avanços e desafios.
5. Burocracia estatal e o aparelho administrativo: os desafios da governabilidade e governança.
6. Opinião pública, mídia e poder.
7. Corrupção e controles democráticos no Brasil.
8. O Brasil e as políticas internacionais.
9. Novas direções para as instituições democráticas brasileiras e reforma política: agendas e atores.

METODOLOGIA

Serão utilizadas aulas expositivas-dialogadas, apresentação de trabalhos em grupo, elaboração de análises, resenhas, resumos e fichamentos, a partir de textos, vídeos, filmes, seriados, podcasts, além de estudos de casos.

A avaliação será contínua e processual, considerando o engajamento para a aprendizagem, a disposição para construção coletiva do conhecimento, o cumprimento dos acordos e prazos previamente estabelecidos.

A assiduidade e pontualidade integram os critérios de avaliação.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos estudantes, tendo como eixo de debate central as propostas atuais de reformas no âmbito das principais instituições políticas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação constante a partir da participação em sala de aula, notadamente quanto ao engajamento nas discussões de cada encontro e na postura proativa para a construção do aprendizado.
- Atribuição de nota à entrega dentro do prazo das atividades direcionadas pelo professor.
- Apresentação oral, individual ou em grupo, de atividades supervisionadas.
- Elaboração de resenhas sobre documentários e vídeo-aulas.
- Elaboração e apresentação de pôster em equipe.

Para o cálculo da média final, estão previstas duas notas: uma correspondente à soma das atividades semanais e outra oriunda da produção e apresentação de um pôster.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

OTERO, Paulo. Instituições Políticas e Constitucionais. Vols. I e II. Almedina, Coimbra/PT.

COÊLHO, Marcus V. F. (coord). O Futuro das Instituições: a Constituição entre o Direito e a Política. GZ editora, Rio de Janeiro.

Complementares:

- A definir juntamente com a turma.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A ser desenvolvido conjuntamente com a turma, na primeira semana de aulas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2 (2021)

Nome: Pedro Lepikson

Assinatura: _____

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: __11__/_11_/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH596	Administração e Gestão Pública

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_12___/_05___/_2010___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68	00	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade

e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS

Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública;

- Teoria da Burocracia

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado;

Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;

O processo administrativo na gestão pública:

- Planejamento governamental
- Organização
- Direção
- Controle;

As grandes áreas da gestão pública:

- Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
- Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
- Gestão das finanças públicas;
- Gestão de marketing no setor público;

Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade (conteúdo transversal no componente).

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula.

Aulas dialogadas e dinâmicas, com a leitura dos textos e debates sobre as ideias e as principais contribuições dos autores sugeridos, no sentido de compreender sobre a Administração e Gestão Pública. A proposta da disciplina é que o aluno possa apreender os conceitos e refletir sobre como eles são percebidos no seu dia a dia. É uma disciplina presencial e também com a possibilidade de interações via ambiente virtual no SIGAA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aluno terá que ter no mínimo 75% de frequência na disciplina.

As avaliações estão divididas em:

- a) Atividades (25%)
- b) Provas (50%)
- c) Participação nas aulas (10%)
- d) Seminários (15%)

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração**. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma da administração pública: Crise econômica e reforma do Estado no Brasil. Editora 34, p. 269-294. São Paulo. 1996.

_____, Luiz Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço público, v. 47, n. 1, 1996.

_____, Luiz Carlos. A reforma gerencial do Estado de 1995. Revista de Administração Pública (RAP), v. 34, n. 4, p. 7-26, 2000.

CAPOBIANGO, *et al.* Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UFSC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

KLERING, L. R.; PORSSE, M. C. S. Em direção a uma administração pública brasileira contemporânea com enfoque sistêmico. Desenvolvimento em Questão, Ijuí, v. 12, n. 25, p. 41-80, 2014.

LUSTOSA DA COSTA, Frederico. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. Revista de Administração Pública (RAP).Rio de Janeiro, v.42, n. 5, 2008.

MATIAS PEREIRA, José. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Européia. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 1, 2008.

MOTTA, Paulo Roberto de Mendonça. O Estado da Arte da Gestão Pública. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 82-90, 2013

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

PALUDO, A. Organização e Estrutura do Estado, Governo e Administração Pública. In: _____. Administração Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 1-44.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: Limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, 2009.

WALDO, Dwight. O estudo da administração pública. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.

WILSON, Woodrow. Estudo da administração (1887). Série Cadernos de Administração Pública, EBAPE/FGV, 1955.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31.08	Apresentação da disciplina, da metodologia de aprendizagem e avaliação. As contribuições de Waldo e Wilson para a Administração Pública
07.09	Feriado
14.09	As contribuições de Waldo e Wilson para a Administração Pública
21.09	Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública
28.09	A teoria da Burocracia
05.10	As teorias da administração geral e os efeitos na Administração Pública

12.10	Modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública, Governo Empreendedor
19.10	Administração Societal, Governança Pública e Novo Serviço Público
26.10	Prova
02.11	Feriado
09.11	Evolução e características da administração pública no Brasil e as singularidades brasileiras
16.11	O processo administrativo na gestão pública: Planejamento e Organização, Direção e Controle;
23.11	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.
30.11	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de recursos materiais e serviços no setor público.
07.12	As grandes áreas da gestão pública: Gestão das finanças públicas.
14.12	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de marketing no setor público;
21.12	Prova

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>-----</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 595	Teoria do Desenvolvimento I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

OBJETIVOS
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;
- Aprender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;

- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;
- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar e multidisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e noções gerais de economia;
2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;
4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;
5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;
6. A nova geografia econômica: Krugman;
7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;
8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, ou dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, presenciais e/ou utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades e/ou remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

Bibliografia Complementar

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)

BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico**. São Paulo: Pioneira, 1979.

DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

DUARTE, Vilmar N. Desenvolvimento equilibrado *versus* desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão das principais teorias. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 17, n. 31, p. 194-205, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3617/2701>

MANTEGA, Guido. **Modelos de crescimento e a teoria do desenvolvimento econômico**. Relatório de Pesquisa nº 3/1998. EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Disponível em:

http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2889/P00126_1.pdf?sequence=1

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477/372>

SANTOS, Elinaldo L.; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo S.; BRAGA, Alexandra M. da S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**. Ano 2, n. 1, jul. 2012. p. 44-61. Disponível em:

<http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/215>

SANTOS, Theotônio dos. **A teoria da dependência**: balanço e perspectivas. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2777175/mod_resource/content/1/Theot%C3%B4nio%20dos%20Santos%20-%20A%20teoria%20da%20depend%C3%Aancia%20-%20Balan%C3%A7os%20e%20perspectivas.pdf

SIEDENBERG, Dieter R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, n. 4, Dez. 2006.

Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5000/3734>

SILVA, Danilo F. R. da. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. 2005. 96f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte3pdf.pdf> mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte2pdf.pdf> e mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte1pdf.pdf>

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento**: uma Análise Urbano-Regional baseada em *Cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/publico/JorgeAntonio.pdf> e em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/pt-br.php>

SOUZA, José G. de; SPINOLA, Noelio D. Medidas do desenvolvimento econômico. **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 78-113. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4697/3155>

Marx

BONENTE, Bianca I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista.

Marx e o Marxismo, v.2, n.3. ago/dez 2014. Disponível em:

<http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/68>

LISBOA, Josefa B. O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VI, N. 10, p. 67-75, Julho de 2004, Salvador, BA. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/104/108>

PAULA, Patrick G. de. Duas teses sobre Marx e o conceito de desenvolvimento. **Revista Outubro**, n. 22, 2º semestre de 2014, p. 165-199. Disponível em: <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-22-Artigo-07.pdf>

Schumpeter

COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Ideias**, ano 4 - nº 47 - 2006. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/047cadernosihuideias.pdf>

MORICOCCHI, Luiz; GONÇALVES, José S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica. **Informações Econômicas**, SP, v.24, n.8, ago. 1994. p. 27-35. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/tec3-0894.pdf>

VIAN, Carlos E. de F. Uma discussão da “visão” schumpeteriana sobre o desenvolvimento econômico e a “evolução” do capitalismo. **Informe Gepec** - Vol. 11, nº 1, jan/jun, 2007. p. 1-9. Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/1090/916>

Keynes e Polanyi

PEREIRA, Leandro R.; ALMEIDA, Rodrigo B. de. A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes. Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia. 2010. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em:

http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/247-5e5566e256850fa7bdd3a16da63d16a2_.pdf

GARLIPP, José R. D. Marx, Keynes & Polanyi e a economia desregrada: três contribuições críticas ao mercado auto-regulado.

Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. 2006. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A145.pdf>

MELO LISBOA, Armando de. **A crítica de Karl Polanyi à economia do mercado**. SOCIUS Working Papers. 2/2000. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2055/1/wp002.pdf>

RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara S. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 168-190. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4184/3157>

Hirschman e Perroux

OCAMPO, José A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), 27 (2), p. 17-28, Jan./Jun. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286>

LIMA, Jandir F. de. A concepção do espaço econômico polarizado. **INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 4, N. 7, p. 7-14, Set. 2003. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536/577>

Furtado e Prebisch

FURTADO, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. **Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 5-19, ago. 1992. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/399/1.pdf>

VIEIRA, Wilson. O subdesenvolvimento no pensamento de Celso Furtado: um diagnóstico dinâmico (1950-64). **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 10, p. 191-201, jan. – jun. 2012. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/207/192>

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**. Vol. 3 No. 3 (1949). Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/2443/1767>

COUTO, Joaquim M.; COUTO, Ana C. L. Um libertador das ideias: o pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VIII, N. 14, p. 60-69, Julho de 2006, Salvador, BA. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/8/8>

Desenvolvimento econômico brasileiro

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf>

LIMA, Ana C. da C.; SIMÕES, Rodrigo F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano XII, Nº 21, Julho de 2010, Salvador, BA. p. 5-19. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878/940>

MENDES, Constantino C.; TEIXEIRA, Josenildo R. **Desenvolvimento econômico brasileiro**: uma releitura das contribuições de Celso Furtado. Textos para Discussão. n. 1051, IPEA, Brasília, outubro de 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1051.pdf

PAULA, João A. de. Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro. **PESQUISA & DEBATE**, SP, volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, 2006. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/11869/8590>

PEREIRA, José M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. 2011. Disponível em:

<http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/223/206>

SILVA, Giliad de S. O pensamento econômico brasileiro de 1930 a 1964: por uma nova formulação tipológica. **A Economia em Revista**, Volume 18, Número 2, Dezembro de 2010. p. 5-20. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EconRev/article/view/50718/751375148823>

Outras contribuições

BONENTE, Bianca I.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Há uma Nova Economia do Desenvolvimento? **Revista de Economia**, v. 34, n. 1 (ano 32), p. 77-100, jan./abr. 2008. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040>

JAYME JR., Frederico G. Comércio Internacional e Crescimento Econômico. O comércio afeta o desenvolvimento? **Revista Brasileira de Comércio Exterior – RBCE**, Nº 69, Outubro - Dezembro de 2001. Disponível em:

<http://www.funcex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/69-Teoria%20e%20Politica-FJR.pdf>

SPÍNOLA, Vera. Neoliberalismo: considerações acerca da origem e história de um pensamento único. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano VI, Nº 9, Janeiro de 2004, Salvador, BA. p. 104-114. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/117/121>

STANEK, Oleg. Território e função: nas fronteiras da utopia. **REDES**, Santa Cruz do Sul, RS, v. 10, n. 3, p. 181-195, set./dez. 2005. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11058/pdf>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
31/08	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual		

	Definições de economia		
14/09	Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos / Questões-chave da economia e problemas econômicos básicos / Curva de possibilidades de produção		
21/09	Custo de oportunidade / Compartimentalização da economia / Fluxo circular da renda		
28/09	Demanda e oferta / Utilidade / Curva de indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio do consumidor / Elasticidade da demanda e da oferta Tipos de mercado / Interação dos agentes econômicos /		
05/10	Variação do valor da moeda / Inflação / Taxa de juros Medição da atividade econômica – contas nacionais e PIB / Efeito multiplicador		
19/10	Balanco de pagamentos e taxa de câmbio / Instrumentos de ajuste externo O conceito de desenvolvimento econômico: origens teóricas / Ciclos econômicos		
26/10	Prova		
09/11	O conceito de desenvolvimento econômico: Ciclos econômicos / origens nas crises Desenvolvimento e crescimento econômico Resumos críticos (para 30/11)		
16/11	Desenvolvimento e subdesenvolvimento / Estrangulamentos do desenvolvimento Círculo vicioso da pobreza		
23/11	Evolução das Trocas Internacionais: vantagens absolutas e vantagens comparativas Os conceitos de competitividade e cluster em Michael Porter Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico: Crescimento pela expansão das exportações / Teoria da Base Exportadora		
30/11	Teoria da Base Exportadora Crescimento via substituição de importações Modelo híbrido de desenvolvimento: expansão das exportações e substituição seletiva de importações Nova Geografia Econômica – Krugman	Resumo crítico dos textos: - A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico - caps. 1, 3, 4. (SILVA, Danilo). - Desenvolvimento equilibrado <i>versus</i> desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão	

		das principais teorias. (DUARTE, Vilmar). - Desenvolvimento: um conceito multidimensional. (SANTOS, Elinaldo... [et al.]). - Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. (SIEDENBERG, Dieter).	
07/12	Seminário 1 – Marx Seminário 2 – Schumpeter		
14/12	Seminário 3 – Keynes e Polanyi Seminário 4 – Hirschman e Perroux		
21/12	Seminário 5 – Furtado e Prebisch Seminário 6 – Desenvolvimento econômico brasileiro		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP). Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 594	Teoria das política Públicas I

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_12_/_05_/2010_

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

DaleidospobresaoEstadodebemestar:aformaçãodossistemasdeproteçãosocial.Modelosdeproteçãosocialeoriasexplicativas.Teoriasd osurgimentodos estadosdebemestarsocial.TipologiadoEstadodebemestar.Papel daspolíticas públicascomopropulsorasouinibidorasdoavançosocial.AdiscussãosobreacrisedoEstadoebem estarsocial.Impactosdoestadodebemestarnocombateàpobrezaedesigualdades.

OBJETIVOS

A disciplina pretende apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estágio do ciclo. Para tanto, a disciplina irá discutir teoricamente autores vinculados a cada estágio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Teoria do fluxos

Entradas

Esfera Pública

Agenda

Formulação

Processo Decisório

Coalizões

Implementação

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, e textos disponibilizados pela ENAP e IPEA previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição à teoria das políticas públicas, e a exemplificação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais, sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividido em 04 tarefas de acordo com 04 dos estágios do ciclo de políticas públicas: Agenda, Formulação, Processo Decisório e Implementação.

Cada uma das tarefas tem peso de 10% na notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DELGADO, M.; PORTO, L. (Org.). O Estado Bem-Estar Social século XX. São Paulo: LTR, 2007.

POLANYI, K. A grande transformação. As origens da Nossa Época. 3a. ed. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CASTEL, R. As Metamorfoses da Questão Social: um crônico salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

VAN DER BORGHT, Y.; PARIJS, P. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006.

VIANNA, M. L. T. W. A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil: Estratégias Bem-Estar Políticas Públicas. 1a. Ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Introdução
09/09	Teoria dos fluxos
16/09	Esfera Pública
23/09	Agenda
30/09	Formulação
07/10	Prova
14/10	Tipologia de Leis
21/10	Processo Decisório
28/10	As Coalizões
04/11	Casa Civil
11/11	Implementação
18/11	A burocracia
25/11	O Incrementalismo
02/12	Prova
09/12	Apresentação dos Trabalhos
16/12	Conclusão
23/12	

	Correção das provas e discussão da escrita
--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO (X)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO (X)	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

IV Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	VAGAS	DOCENTE	Enviado
GCAH 605	DIREITO PÚBLICO E ADMINISTRATIVO	68	40	Pedro Lepkison (Área CSA)	ok
CAH463	DIREITOS HUMANOS	34	25	Pedro Lepkison (Área CSA)	ok
GCAH 606	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS	68	40	Lucas Cerqueira (Área CSA)	ok
GCAH 604	COOPERATIVISMO E CAPITAL SOCIAL	34	40	Jorge Antônio Santos Silva (Área CSA)	ok
GCAH 602	DESIGUALDADES SOCIAIS E RACIAIS	34	40	Ivana Muricy (Área CSA)	ok
GCAH 603	TEORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS III	68	40	Lys Maria Vinhaes Dantas (Área CSA)	ok



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH605	Direito Público e Administrativo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2022.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	00

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Aspectos formais: conceitos, classificações e regime jurídico administrativo. Constitucionalização do direito administrativo. Princípios da administração pública. Delineamentos legais dos poderes e deveres da administração pública. A implementação de políticas públicas como obrigação constitucional do Estado. Aspectos críticos: Estrutura burocrática e os conflitos institucionais. A responsabilidade jurídica do Estado pela redução dos desequilíbrios sociais. Teoria das escolhas trágicas e inércia estatal. Teoria e prática do direito administrativo na atualidade.

OBJETIVOS
- Analisar formal e criticamente os pilares de sustentação do Direito Administrativo.

- Debater a teoria geral do direito administrativo, confrontando seus princípios, conceitos e fundamentos com a realidade brasileira atual.
- Comparar as determinações constitucionais direcionadas à administração pública, com as práticas vivenciadas na história da república brasileira.
- Discutir a implementação de políticas públicas como consequência direta de mandamentos constitucionais, analisando as consequências jurídicas de tais determinações.
- Fomentar a construção de pensamento crítico e independente por parte dos estudantes, no que concerne à eficácia do controle formal sobre a atividade pública no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos formais:

1.Noções Gerais de Direito Administrativo

- 1.1.Formação do Direito Administrativo
- 1.2.O Direito Administrativo Brasileiro sob influência do Direito estrangeiro
- 1.3.Objeto do Direito Administrativo
- 1.4. Conceito de Direito Administrativo
- 1.5.Fontes do Direito Administrativo
- 1.6. Independência entre poderes e função administrativa
- 1.7. Relação com outros ramos jurídicos

2. Princípios Básicos da Administração Pública

- 2.1. Supremacia do Interesse público
- 2.2. Presunção de legitimidade ou de veracidade
- 2.3. Especialidade
- 2.4. Controle ou tutela
- 2.5. Autotutela
- 2.6. Hierarquia
- 2.7. Continuidade do serviço público
- 2.8. Razoabilidade e proporcionalidade
- 2.9. Motivação
- 2.10. Segurança jurídica
- 2.11. Indisponibilidade
- 2.12. Precaução

3.Os princípios constitucionais do Direito Administrativo

- 3.1. Legalidade
- 3.2. Impessoalidade
- 3.3. Moralidade
- 3.4. Publicidade
- 3.5. Eficiência

4.Os poderes, deveres e atos administrativos

5.1. Conceito

5.2. Atributos

5.3. Elementos

6. A responsabilidade civil do Estado

6.1. Teoria geral da responsabilidade civil e sua aplicação à Administração Pública e seus agentes.

6.2. Imposições constitucionais, políticas públicas e responsabilidade civil do Estado.

Aspectos Críticos

1. Implicações do modelo republicano e federalista na positivação e aplicação das normas de direito administrativo.

2. Burocracia estatal: origem, necessidade e os desafios para a Administração Pública.

3. Desigualdades sociais, vulnerabilidades e implementação de políticas públicas: poder ou dever do Estado?

4. A teoria das escolhas trágicas e suas implicações.

5. O direito administrativo no Brasil do século XXI: críticas e ponderações.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com amplo estímulo ao debate constante, partindo-se da análise dos conteúdos formais para sua integração às práticas vivenciadas pelas(os) estudantes em suas experiências cotidianas e profissionais.

Utilização de artigos, textos, documentários, entrevistas, vídeo-aulas, questionários, para mediar o contato entre estudantes e conteúdo, priorizando a construção de pensamento crítico e independente acerca dos assuntos estudados.

Realização de seminários apresentados pelas(os) estudantes, a partir de temas direcionados pelo docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação constante a partir da participação em sala de aula, notadamente quanto ao engajamento nas discussões de cada encontro e na postura proativa para a construção do aprendizado.

- Atribuição de nota à entrega dentro do prazo das atividades direcionadas pelo professor.

- Apresentação oral, individual ou em grupo, de trabalhos supervisionados.

- Elaboração de resenhas sobre documentários e vídeo-aulas.

- Elaboração e apresentação em equipe de pôster.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 25ª.ed. São Paulo: Malheiros.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 12ª. ed. São Paulo: Malheiros.

PIETRO, Maria Sylvania Zanela de. **Direito Administrativo**. 12ª. .ed. São Paulo: Atlas.

Complementar:

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Administrativo**. 4ª. .ed. São Paulo: Saraiva.

GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 8ª. .ed. São Paulo: Saraiva.

ALARCÓN, Pietro de Jesús Lora. **Ciência Política, Estado e Direito Público**. 3ª ed. São Paulo: Verbatin.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A ser desenvolvido conjuntamente com a turma, na primeira semana de aulas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2 (2021)

Nome: Pedro Lepikson

Assinatura: _____

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: __11__/_11_/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH463	Direitos Humanos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2022.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	00

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A construção social do Direito ao longo da história. Direito Natural x Direito Positivo. Liberdades individuais e posituação do Direito. Organograma geral do Direito. Direito Internacional x Direito Interno. A posição dos Direitos Humanos (DHs). História dos Direitos Humanos. ONU e DHs. Tratados Internacionais x Normas de direito interno. A posição do STF. Sistemas de Proteção aos DHs. Sistema global. Sistemas regionais. Sistemas locais. Comissão interamericana de DHs. Corte interamericana de DHs. Direitos Humanos específicos: a luta contra discriminações e vulnerabilidades. Debates atuais sobre DHs.

OBJETIVOS

Construir junto à turma um ambiente de diálogo permanente, no qual seja possível apreender os conhecimentos teóricos e práticos concernentes à temática dos direitos humanos, estimulando o senso crítico e a construção de argumentos fundamentados e livres de pré-concepções fulcradas no senso comum.

Analisar a construção histórica do Direito. Compreender o organograma geral do Direito. Discutir a evolução histórica dos Direitos Humanos (DHs). Investigar os tratados internacionais quanto à sua forma de construção. Identificar a posição hierárquica dos tratados internacionais que versam sobre DHs, segundo a posição atual do STF. Analisar os sistemas de proteção aos DHs. Comparar a estrutura, a composição e as funções essenciais da Comissão e da Corte Interamericanas de DHs. Debater DHs específicos, destacando a busca pela eliminação do preconceito, da discriminação e da desigualdade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Dimensões e dicotomias do Direito.
- Posição estrutural e evolução histórica dos Direitos Humanos (DHs)
- Diálogos entre Direito Internacional e Direito Interno.
- Tratados Internacionais sobre DHs – posição hierárquica.
- Sistemas de proteção aos DHs.
- DHs e políticas públicas.

METODOLOGIA

- Aulas dialógicas com amplo estímulo ao debate permanente, partindo da análise dos conteúdos formais para sua integração às práticas vivenciadas em cada experiência cotidiana e profissional.
- Debates semanais fundamentados em leituras individuais e/ou em grupo. Discussão permanente sobre a eficácia e efetividade das normas de DHs.
- Apresentação de documentários e vídeo-aulas para fundamentar a construção de textos sobre o assunto.
- Análise crítica sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas derivações.
- Apresentações orais pela turma acerca de temas previamente estabelecidos.
- Apresentação de resenhas, fichamentos, resumos, realização de debates sobre temas da atualidade.
- Elaboração de pôster para apresentações finais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação constante a partir da participação em sala de aula, notadamente quanto ao engajamento nas discussões de cada encontro e na postura proativa para a construção do aprendizado.
- Atribuição de nota à entrega dentro do prazo das atividades direcionadas pelo professor.
- Apresentação oral, individual ou em grupo, de trabalhos sobre os DHs.
- Elaboração de resenhas sobre documentários e vídeo-aulas.
- Elaboração de pôster

Para o cálculo da média final, estão previstas duas notas: uma correspondente à soma das atividades semanais e outra oriunda da produção e apresentação de um pôster.

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

MELLO, Celso de Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Renovar.

PIOVESAN, Flávia e CRUZ, Julia Cruz. Curso de Direitos Humanos: sistema interamericano. Rio de Janeiro: Forense.

Complementares:

Mello, Celso de A (org). Anuário Direito e Globalização – SOBERANIA. Rio de Janeiro, Renovar.

JULIOS-CAMPUZANO, Alfonso de. e outros. Direitos Humanos, Imigração e Diversidade: dilemas da vida em movimento na sociedade contemporânea.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A ser desenvolvido conjuntamente com a turma, na primeira semana de aulas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2 (2021)

Nome: Pedro Lepikson

Assinatura: _____

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: __11__/_11_/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
	x			

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_12___/_05___/_2010___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X) Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68	00	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
A implementação e avaliação de políticas sociais. Os fundamentos conceituais e principais modelos analíticos para a avaliação das políticas sociais. Os pré-requisitos, a relevância e as principais técnicas e métodos de avaliação. Metodologias convencionais e participativas de diagnósticos sociais. Avaliação de projeto. Análise de projetos de desenvolvimento e seus impactos sociais.

OBJETIVOS

Conceituar avaliação e monitoramento. Apresentar a centralidade da avaliação de políticas no cenário atual, com foco nas avaliações ex ante e ex post adotadas pelo governo federal. Situar avaliação como ferramenta de gestão. Identificar diversos tipos de abordagens avaliativas e de monitoramento e sua relação com os objetivos da avaliação. Associar metodologias de pesquisa a abordagens avaliativas. Apresentar os elementos principais de um projeto de avaliação. Discutir princípios éticos para a conduta do avaliador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação: conceito e evolução; centralidade no cenário atual das políticas públicas; ferramenta de negociação / de gestão. Diferenças e semelhanças entre monitoramento e avaliação. Paralelo entre pesquisa e avaliação. Stakeholders e usuários. Finalidades e tipos de avaliação. Abordagens metodológicas. Avaliação ex ante e ex post. Avaliação interna x externa. Uso e utilidade. Principais elementos de um plano de avaliação de programa/projeto. Princípios éticos na conduta do avaliador.

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula.

Aulas dialogadas e dinâmicas, com a leitura dos textos e debates sobre as ideias e as principais contribuições dos autores sugeridos, no sentido de compreender os conceitos de Democracia, Participação e Sociedade Civil. A proposta da disciplina é que o aluno possa apreender os conceitos e refletir sobre como eles são percebidos no seu dia a dia. É uma disciplina presencial e também com a possibilidade de interações via ambiente virtual no SIGAA..

AValiação DA APRENDIZAGEM

O aluno terá que ter no mínimo 75% de frequência na disciplina.

As avaliações estão divididas em:

- e) Atividades (25%)
- f) Provas (50%)
- g) Participação nas aulas (10%)
- h) Seminários (15%)

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. Avaliação de projetos sociais. São Paulo: Vozes, 2000.
RICO, E. M. (Org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998.
SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. *Revista Do Serviço Público*, 51(4), p. 5-60. <https://doi.org/10.21874/rsp.v51i4.334>.
[ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de](#) and [TANAKA, Oswaldo Yoshimi](#). Meta-avaliação de uma avaliação participativa desenvolvida por gestores municipais de saúde com foco no padrão "Utilidade". *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.2, e00105615. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00105615>.
ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais**. São Paulo: Veras/CPIHTS, 2000.
BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas**. Guia prática de avaliação *ex-ante*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 1
BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas**. Guia prática de avaliação *ex-post*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 2
CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

ELLIOT, Ligia Gomes (Org.) **Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FARIA, C. A. P. de. A política da avaliação de políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 50, p. 97-169, out. 2005.

FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.

JANNUZZI, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista Do Serviço Público*, 56(2), p. 137-160. <https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas – PPP, no 36, Jan/Jun, IPEA, 2011.

LAISNER, Regina; DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. *R. Pol. Públ.*, São Luís, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003.

PAIM, Marina Bastos; KOVALESKI, Douglas Francisco and MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC). *Saúde debate* [online]. 2016, vol.40, n.111, pp.169-178. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611113>.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação: revista da Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

RESENDE, Guilherme Mendes (Org). **Avaliação de políticas públicas no Brasil**. Uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: IPEA, 2017

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

SACCARO JUNIOR, Nilo Luiz; ROCHA, Wilsimara Maciel; MATION, Lucas Ferreira (Orgs). **CMAP 2016 A 2018** : estudos e propostas do Comitê de Rio de Janeiro : IPEA, 2018.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, M. O. da S. e. Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. SILVA, Maria Ozanira (Org). Pesquisa avaliativa: aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora: São Luís: GAEPP, 2008 (p. 89 a 177).

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Avaliação das políticas sociais: concepções e modelos analíticos. *Serviço Social & Sociedade*, 53. Mar. 1997, p. 74-7

SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/08 (1)	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina. Revisar a discussão sobre ciclo de Políticas Públicas	Exposição	SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011
06/09 (2)	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	Leitura dos textos OBRIGATÓRIA: <ul style="list-style-type: none"> FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol. 20, n. 59, outubro de 2005, pp. 97-109. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/dHQ6MVmWkGqbKQ6DrSP9shg/?format=pdf&lang=pt

			<ul style="list-style-type: none"> JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas – PPP, no 36, Jan/Jun, IPEA, 2011 <p>Disponível em: http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/issue/view/30</p>
ATIVIDADE I: Fichamento comentado dos dois textos.			
13/09 (3)	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. <p>Capítulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tendências sobre o estudo sobre avaliação - Avaliação de Programa Sociais – evoluções e Tendências <p>Disponível em: https://www.academia.edu/11746571/AVALIACAO_DE_POLITICAS_SOCIAIS_UMA_QUESTAO_EM_DEBATE_VARIOS_AUTORES</p>
ATIVIDADE II: Fichamento dos dois capítulos indicados para a leitura do texto ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001			
20/09 (4)	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PENNA FIRME, T. Avaliacao: tendencias e tendenciosidades. Ensaio: avaliacao de politicas publicas em educacao: revista da Fundacao Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994. <p>Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/read/13551948/avaliacao-tendencias-e-tendenciosidades-unesp</p> <ul style="list-style-type: none"> Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. <i>Revista Do Serviço Público</i>, 51(4), p. 5-60. <p>Disponível: https://revista.ena.gov.br/index.php/RSP/article/view/334</p> <ul style="list-style-type: none"> LAISNER, Regina; DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de

			<p>políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. R. Pol. Públ., São Luís, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014.</p> <p>Disponível: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3164/0</p>
27/09 (5)	Avaliação de Políticas e Programas Sociais	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> SILVA, M. O. da S. e. Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. SILVA, Maria Ozanira (Org). Pesquisa avaliativa: aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora: São Luís: GAEPP, 2008 (p. 89 a 177). <p>Disponível em: https://www.egp.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2014/05/seminrio_2_-_maria_ozanira_da_silva_e_silva_-_avaliacao_de_politicas_e_programas_sociais.pdf</p>
ATIVIDADE III: RESUMO CRÍTICO DO TEXTO			
04/10 (6)	Avaliação de Programas Públicos e Indicadores e Programas Sociais	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista de Administração Pública, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003. <p>Disponível em: http://app.ebape.fgv.br/comum/arq/Costa_castanha.pdf</p> <p>Leitura do texto: Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. <i>Revista Do Serviço Público</i>, 56(2), p. 137-160. https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222 <p>Disponível: https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222</p>
11/10 (7)	PROVA I		
18/10 (8)	Modelo lógico de avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> Cassiolato, M. and Guerese, S. (2010). <i>Como elaborar Modelo Lógico:roteiro para formular</i>

			<p><i>programas e organizar avaliação</i>, Nota Técnica, Brasília: IPEA. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100924_notatec6disoc.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> FREITAS, Gisele de. ; SILVEIRA, S. F. R. . PROGRAMA LUZ PARA TODOS: UMA REPRESENTAÇÃO DA TEORIA DO PROGRAMA POR MEIO DO MODELO LÓGICO. Planejamento e Políticas Públicas , v. 45, p. 177, 2015. <p>- Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6648</p>
ATIVIDADE IV: Fichamento comentado dos dois textos.			
25/10 (9)	Algumas abordagens sobre avaliação de políticas públicas	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. <p>Capítulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do processo de implementação: algumas questões metodológicas - Avaliação de Processos e Impactos em programas sociais <p>Disponível em: https://www.academia.edu/11746571/AVALI_A%C3%87%C3%83O_DE_POLITICAS_SOCIAIS_UMA_QUESTAO_EM_DEBATE_VARIOS_AUTORES</p>
ATIVIDADE V: Fichamento comentado dos dois textos.			
01/11 (10)	Algumas abordagens sobre avaliação de políticas públicas	Aula expositiva e discussão dos textos em sala	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. <p>Capítulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Participativa – uma escolha metodológica - Avaliação Participante: uma abordagem crítica-transformadora <p>Disponível em: https://www.academia.edu/11746571/AVALI_A%C3%87%C3%83O_DE_POLITICAS_SOCIAIS_UMA_QUESTAO_EM_DEBATE_VARIOS_AUTORES</p>

			IAIS UMA QUESTAO EM DEBATE VARIOS AUTORES
08/11 (11)	Uma análise de um roteiro de avaliação em Projetos Sociais (roteiro para a elaboração do trabalho)	Exposição, abordagem conceitual e debate. - O Processo - Passo 01 – Decisão sobre o foco da avaliação. - Passo 02 – Formação da Equipe - Passo 03 – Identificação dos interessados, das perguntas e dos indicadores.	Leitura dos textos: Obrigatória MARINO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos sociais . São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003.
15/11 (12)	Feriado		
22/11 (13)	Uma análise de um roteiro de avaliação em Projetos Sociais (roteiro para a elaboração do trabalho)	Exposição, abordagem conceitual e debate. - Passo 04 – Levantamento de Informações. Passo 05 – Análise de fatos e informações - Passo 06 – Elaboração do Relatório e Divulgação. Passo 07 – Utilização e Disseminação	Leitura dos textos: Obrigatória • MARINO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos sociais . São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. - Elaboração de questões para o debate no seminário.
29/11 (14)	Alguns tipos e roteiros de Avaliação (Seminário)	Apresentação e discussão	Leitura dos textos: Obrigatória • Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018: • Capítulo 03 -AVALIAÇÃO EXECUTIVA. • Capítulo 05 - AVALIAÇÃO DE DESENHO • Capítulo 6 - AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf
06/12 (15)	Alguns tipos e roteiros de Avaliação (Seminário)	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da

			República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018: <ul style="list-style-type: none"> • - 8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS • 9 AVALIAÇÃO DE IMPACTO • 11 ANÁLISE DE EFICIÊNCIA Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf
13/12 (16)	PROVA II		
20/12 (17)	APRESENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL		
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO			
SIM () NÃO (X)			
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:			
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:			

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO (X)	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 604	Cooperativismo e Capital Social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

OBJETIVOS
<u>Geral</u> ✓ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.
<u>Específicos</u>

- ✓ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.
- ✓ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✓ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✓ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✓ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✓ Aprender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✓ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Cenário da gestão cooperativa.
2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.
3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
 11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
 12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, ou dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Cooperativismo e sua relação com o Capital Social, presenciais e/ou utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades presenciais ou remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
- PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

- BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.
- FAJARDO, Sergio; ROCHA, Márcio M. **Cooperativismo e contradições**: O caso brasileiro: Curitiba, CRV, 2018.
- HESPANHA, Pedro ... [et al.]. (Coord.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)
- HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.

MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.

PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Empoderamento

BAQUERO, Rute V. A. Empoderamento: questões conceituais e metodológicas. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 2, p. 77-93, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10843/pdf>

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. **Empoderamento**: definições e aplicações. 30º Encontro Anual da ANPOCS. 24 a 28 de outubro de 2006. Caxambu – MG. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt18-22/3405-rhorochovski-emponderamento/file>

KLEBA, Maria E.; WENDAUSEN, Agueda. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000400016&script=sci_abstract&tlng=pt

Empreendedorismo

ANDRADE, Diego C. T. de; COSTA, Danielle M. D.; VASCONCELOS, Vanessa N. de S. A.; RAMOS, Heidy R. Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 175-186, 2016. Disponível em: <https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/185>

LÉVESQUE, Benoît. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 1ª Edição, p. 44-64, Outubro de 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a08v9n8.pdf>

ZEN, Aurora C.; FRACASSO, Edi M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreender. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 8, Edição Especial, p. 135-150, nov./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712008000800008&script=sci_abstract&tlng=pt

Capital Social e cooperação

BAIARDI, Amílcar. Competição e competição / cooperação. **O&S- Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 47-60, Abril/Junho 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000200003

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784>

ILHA, Paulo C. da S. A cooperativa como elemento de capital social da comunidade. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 25-34, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/268/184>

Cooperativismo e desenvolvimento

LIMA, José R. O.; SILVA, Isabela O. Associativismo e cooperativismo como elementos que compõem arranjos estratégicos para o desenvolvimento local. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 27, p. 165-182, jul./dez. 2020. <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/401/pdf>

SCHOTTEN, Paulo C.; SANTOS, Catele C. X. dos; FACHIN, Solange; SANTOLINI, Rodrigo. O cooperativismo como alavanca para o desenvolvimento regional. Congresso Internacional de Administração. ADM 2017. 25 a 29 de setembro, Ponta Grossa - PR – Brasil. **Anais...** <http://anteriores.admpg.com.br/2017/selecionados.php>

Indicações geográficas

CALDAS, Alcides dos S.; CERQUEIRA, Patrícia da S.; PERIN, Teresinha de F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n. 11, p. 5-16, Janeiro de 2005. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/91/95>

GONÇALVES, Luiz A. da S.; ALMEIDA, Bethânia de A.; BASTOS, Eduardo M. S. Panorama das Indicações Geográficas no Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XX, v. 3, n. 41, Dezembro de 2018, Salvador, BA, p. 130-144. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5805/3752>

Indicações geográficas – Casos da Bahia

CALDAS, Alcides dos S.; ARAÚJO, Cristiano C. de; COURY, Rafael de L. M. As indicações geográficas (IGS) como estratégia de desenvolvimento territorial: desafios e potencialidades no distrito de Maragogipinho, Aratuípe, BA. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XIX, v.3, n. 38, Dezembro de 2017, Salvador, BA, p. 81-108. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5032/3401>

MORAES, Fernanda; FERREIRA, Diego; SABA, Hugo. Indicação de procedência: potencial do Recôncavo da Bahia no reconhecimento da produção artesanal de licores de frutas. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n. 193, p. 63-77, jul.-dez. 2017. Disponível em: <http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/conjunturaeplanejamento/article/view/94>

Outras contribuições

ALMEIDA, Heloisa M. M. de. Autogestão: da ideia às práticas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, 23 (1): 37-57, jan./mar. 1983. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901983000100004

COSTA, Luciano de S. O cooperativismo: uma reflexão teórica. **Ciências Sociais em Perspectiva**, (6) II: p. 55-64, 2º sem. 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/1500/1218>

MILANI, Carlos. Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf>

SAMPAIO, Carlos A. C.; CEBERIO DE LEÓN, Iñaki; DALLABRIDA, Ivan S.; PELLIN, Valdinho. Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso da Mondragón Corporação Cooperativa. **O&S – Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 46, p. 77-98, Julho/Setembro 2008. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000300004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/09	Discussão do Plano de Ensino Participação e empoderamento / Redes sociais		
08/09	Confiança, cooperação e competição / Capital social e redes		

15/09	Opção pela cooperação Resumo crítico dos textos de MILANI e de SAMPAIO et al. Para 29 setembro	Resumo crítico dos textos: Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. (MILANI, Carlos); e Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso Mondragón Corporação Cooperativa. (SAMPAIO et al.)	
22/09	Opção pela cooperação		
29/09	Economia solidária, associativismo e cooperativismo		
06/10	Cooperativismo: histórico e desafios / Formas de empreendimentos coletivos		
13/10	Cooperativismo na globalização		
20/10	Tipologia de cooperativas		
27/10	Especificidades regionais do movimento cooperativista brasileiro		
03/11	Seminário 1 Empoderamento		
10/11	Seminário 2 Empreendedorismo social		
17/11	Seminário 3 Capital social e cooperação		
24/11	Seminário 4 Cooperativismo e desenvolvimento		
01/12	Seminário 5 Indicações geográficas		
08/12	Seminário 6 Indicações geográficas – Licores do Recôncavo		
15/12	Seminário 7 Indicações geográficas – Artesanato de Maragogipinho		
22/12	Seminário 8 O caso Mondragón		

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP). Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH602	Desigualdades Sociais e Raciais Prof. Ivana Muricy

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	12/05/2010

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	--	34	---	---	----

EMENTA
Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades sociais e raciais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

- Caracterizar as desigualdades sociais no Brasil;
- Caracterizar a questão fundiária no Brasil;
- Apresentar e discutir os conceitos de raça, racismo, etnia e classe social;
- Discutir sobre os novos direitos consagrados na Constituição Federal de 1988;
- Analisar as políticas sociais voltadas para a população negra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais no Brasil: indicadores e desafios
A questão fundiária no Brasil
Os conceitos de raça, racismo, etnia e identidade
O mito da democracia racial no Brasil
Raça e classe social no Brasil
Desigualdades de gênero
Políticas sociais voltadas para a população negra

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de encontros dialogados semanais. Para cada encontro será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA

AValiação DA APRENDIZAGEM

Cada aluno deverá escolher uma temática da disciplina para desenvolver um trabalho de pesquisa. O trabalho será avaliado em suas diferentes etapas: Elaboração do plano de trabalho, desenvolvimento da pesquisa, apresentação em forma de seminário para a turma e elaboração do trabalho escrito. Ao conjunto das atividades será atribuída 8,0 pontos. A participação nas aulas e nos debates valerá 2,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia:

HASENBALG, C.; SILVA, N. DO VALE E LIMA, M. Cor e estratificação social. Rio de Janeiro, Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé . Raça ou Classe? Sobre a Desigualdade Brasileira. Lua Nova. Revista de Cultura e Política, São Paulo, v. 65, p. 43-70, 2005.

SOUZA, Jessé (Org.) . A invisibilidade da desigualdade brasileira. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Complementar

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo, Dominus / EDUSP,1965.

HERINGER, R. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. Cadernos de Saúde Pública, v. 18, supl., p. 57-65, 2002.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Disponível em <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>. Acesso em 11/06/2022

QUERINO, A.C.; LIMA, C.E.; MADSEM, N. Gênero, raça e educação no Brasil contemporâneo: desafios para a igualdade. In: BONETTI, A. L.; ABREU, M. A.A. (orgs). Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. P. 129-14

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino Identificando as desigualdades sociais no Brasil
14/09	Desigualdades sociais no Brasil: indicadores sociais
A definir	A questão fundiária no Brasil
21/09	A questão fundiária no Brasil (continuação)
28/09	A constituição Federal de 1988
05/10	Conceitos de raça, racismo, etnia e identidade

19/10	Conceitos de raça, racismo, etnia e identidade (continuação)
26/10	O mito da democracia racial no Brasil
definir	Raça e classe social no Brasil
09/11	Gênero e sexo
16/11	Desigualdades no mercado de trabalho
21/11	Desigualdades no ensino superior
23/11	Remanescentes de quilombos
30/11	Programa Brasil quilombola
07/12	Políticas afirmativas
14/12	Políticas afirmativas (continuação)
21/11	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 603	Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPTATIVA
---------	---	-----------------------------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_12___/_05___/_2010___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)					
68	00	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

OBJETIVOS

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas.

Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais no contexto neoliberal do governo brasileiro.

Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais
 - 1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre políticas públicas e políticas sociais.
 - 1.2 *Politic, policy* e *polity*.
 - 1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: *policy cycle*
 - 1.4 Problemas de pública relevância.
 - 1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas.
 - 1.6 Extinção de políticas públicas
 - 1.7 Teoria da instrumentalização de políticas públicas.

2. Análise da implementação e gestão das políticas sociais
 - 2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas
 - 2.2 O burocrata de linha de frente
 - 2.3 Sistemas federativos de políticas públicas
 - 2.4 Descentralização e territorialização das políticas sociais.

3. Análise de implementação de políticas sociais de combate à pobreza
 - 3.1 Conceitos básicos para a compreensão dos sistemas de proteção social.
 - 3.1.1 Pobreza, risco e vulnerabilidade social.
 - 3.2 Políticas de combate à pobreza ao longo da história
 - 3.3 O modelo de proteção social no Brasil
 - 3.4 A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais
 - 3.5 Neoliberalismo x políticas sociais – análise das propostas do Governo Bolsonaro

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. Os encontros semanais terão quatro horas de duração às sextas, das 19h às 23h, e está prevista uma hora de atendimento por semana, marcada sob demanda. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos/seminários e instrução/realização de tarefas, sempre de maneira participativa. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar uma política social vigente ou em processo de extinção e analisá-la para, na sequência, elaborarem o roteiro de um vídeo documentário ou podcast que deverá estar concluído para apresentação ao grande grupo na data definida. Textos, materiais e vídeos, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, em três diferentes momentos: a apresentação do texto, fichamento de um segundo texto e a apresentação do vídeo documentário ou podcast, ao final (atividade em grupo). As rubricas utilizadas para a avaliação de cada atividade serão discutidas e negociadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**. Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública**. Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas & questões**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Unidade 01:

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, pp. 30-41, novembro/2001. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32453/1/S0101-32622001000300003.pdf>

SARAVIA, Henrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org) **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP. Vol 1, 2006. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915>

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **Em torno do conceito de política social**: notas introdutórias. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível em <http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCoppead.pdf>

Unidade 02:

ABRUCIO, Fernando; FRANCESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas**: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 18(2): 17-26, 2004

LASCOUMES, Pierre; LE GALES, Patrick. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. **R. Pós Ci. Soc.** v.9, n.18, pp. 19-44, jul/dez. 2012

Unidade 03:

AZEVEDO, Darana Carvalho de; BURLANDY, Luciene. Política de combate à pobreza no Brasil, concepções e estratégias. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 201-209, jan. 2010. ISSN 1982-0259. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/16556>>. Acesso em: 26 jan. 2019. doi:<https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200007>.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800

SPOSATI, Aldaiza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia**: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02.09	Acolhimento / discussão do programa e avaliação / introdução ao conceito de política social / breve revisão do conceito de políticas públicas (estadocêntrica ou policêntrica)/ Definição das equipes e dos temas para os vídeo/podcasts
09.09	A nova concepção da Constituição de 88. Análise Racional de Políticas Públicas: policy cycle. Politic, policy e polity Extinção de pp.
16.09	Problemas de pública relevância./ Atores, arenas e agendas de políticas públicas- Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
23.09	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
30.09	Burocracia de linha de frente e de médio escalão: estudos vinculados a políticas sociais. Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
07.10	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais. Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate

14.10	Políticas sociais - Após uma instrução inicial sobre os roteiros, cada equipe se reúne para discutir seus textos e uma ideia inicial de roteiro. Ao final, a turma volta a se reunir em grande grupo para apresentar as ideias iniciais.
21.10	Proteção social– panorama histórico - Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
28.10	Proteção social no Brasil de hoje - Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
04.11	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil. Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
11.11	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral). Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
18.11	Políticas Sociais. Após uma instrução inicial sobre os roteiros já feitos, cada equipe se reúne em sala separada finalizar seus trabalhos (1 hora). Na segunda, as equipes voltam a se reunir em grande grupo para apresentar o produto, que sofre as críticas e sugestões de aprimoramento.
25.11	Políticas Sociais. As equipes se reúnem para finalizar seus trabalhos.
02.12	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos. Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate
09.12	Políticas Sociais. Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.
16.12	Políticas Sociais. Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.
23.12	Encerramento da disciplina / avaliação do semestre - Roda de conversa sobre a experiência do semestre remoto e avaliação da disciplina, além de auto avaliação.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM (<input type="checkbox"/>) NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

VI Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	VAGAS	DOCENTE	Enviado
CAH840	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	34	40	Siélia Barreto Brito (Área CSA)	OK
CAH782	MACROECONOMIA	34	40	Siélia Barreto Brito (Área CSA)	Ok
CAH777	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	34	25	Jorge Antônio Santos Silva (Área CSA)	ok



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes humanidades e letras	Tecnológico em Gestão pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH840	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	15/05/2010
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34H		34H	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Definições e avaliação do setor público. Teorias dos bens públicos. Despesas. Receitas. Sistemas tributários e federalismo fiscal. Crédito e dívida pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.

OBJETIVOS

Possibilitar aos discentes conhecimento do setor público à guisa da teoria econômica, levando-os a reflexão sobre os fundamentos teóricos, as decisões e prioridades do governo brasileiro referentes ao gasto público, funções do governo, política fiscal e endividamento público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Estado e economia
- 2 Definição do setor público
- 3 Definição e avaliação dos bens públicos
- 4 Razões para a intervenção e a saída do Estado da economia
- 5 Regulação econômica e privatização
- 5 Política fiscal e dívida pública
- 6 Sistema tributário nacional
- 9 Federalismo fiscal
- 10 Ajuste fiscal x políticas sociais x neoliberalismo

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Trabalho em dupla: 4 pontos + prova 6 pontos = **10 pontos**

NOTA 2: Trabalho em dupla 4 pontos + prova 6 pontos = **10 pontos**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**.5ª. Ed. São Paulo. Atlas,2010.

NOKANO, Yoshiaki (org). **Economia do setor público**. Campus. Rio de Janeiro, 2004.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate**. 2ª ed. São Paulo:UNICAMP, 1998.

Outras Indicações Bibliográficas

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Banco Mundial: www.worldbank.org

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br

Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br

Fundo Monetário Internacional: www.imf.org

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:
www.eclal.cl/ilpes

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br

Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br

Senado Federal: www.senado.gov.br

Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09	Apresentação da disciplina
08/09	Estado e economia
15/09	Definição de setor público e bens públicos
22/09	Definição de setor público e bens públicos
29/09	Razões para a intervenção e a saída do Estado da economia
06/10	Regulação econômica e privatização

13/10	Regulação econômica e privatização
20/10	Seminário
27/10	seminário
03/11	Política fiscal e dívida pública
10/11	Política fiscal e dívida pública
17/11	Sistema tributário nacional
24/11	Sistema tributário nacional
01/12	Federalismo fiscal
08/12	Seminário
15/12	seminário
22/12	Entrega dos resultados finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de artes humanidades e letras	Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH782	MACROECONOMIA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	12/05/2010
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos
(X) Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34H		34H			

EMENTA

Estado e políticas públicas: Crescimento econômico e agregados macroeconômicos; Políticas

macroeconômicas: políticas para geração de emprego, política fiscal, monetária e cambial; manejo das políticas macroeconômicas e impactos na sociedade brasileira; planos de estabilidade econômica e contexto político/histórico.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão sobre o papel e os impactos da ação do Estado em uma economia de mercado; esclarecer sobre os fundamentos, os objetivos e os instrumentos das políticas macroeconômicas; fornecer conceitos básicos sobre a contabilidade social; abordar temas centrais da formação e da conjuntura atual da economia brasileira no contexto da economia globalizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Contabilidade social: os agregados macroeconômicos
- 2 Crescimento versus desenvolvimento econômico
- 3 Desemprego e mercado de trabalho
- 4 Inflação
- 5 Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
- 6 Política fiscal
- 7 Política monetária
- 8 Câmbio e balanço de pagamentos
- 9 Análise da conjuntura macroeconômica – Indicadores sócio econômicos do Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as questões macroeconômicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: seminário 4,0 pontos + prova 6,0 pontos = **10 pontos**

NOTA 2: Seminário 4,0 pontos + prova 6,0 pontos = **10 pontos**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1 BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
- 2 GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M.; JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. 7ª. Ed.
- 3 MANKIWI, N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira thomson learning. 2005. 3ª. ed.

Referências Complementares

DRUCK, Graça; FILGUEIRAS, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katalysis**, Vol. 1, n. 1. p.24-34. Jan/Jun/2007.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A Economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro, Contraponto. 2007.

MARQUES, Rosa; MENDES, Áquilas. O Social no Governo Lula: a construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. **Revista de Economia Política**, vol. 26, nº 1 (101), pp. 58-74 janeiro-março/2006.

SABOIA, João. "Efeitos do Salário Mínimo sobre a Distribuição de Renda no Brasil no Período 1995/2005 – Resultados de Simulações". **Econômica**, vol. 9, no 2, 2007.pp.270-296.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01/09	Apresentação da disciplina
08/09	Contabilidade social: Agregados Macroeconômicos
15/09	Contabilidade social: Agregados Macroeconômicos
22/09	Crescimento versus desenvolvimento econômico
29/09	Desemprego e mercado de trabalho
06/10	Inflação
13/10	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
20/10	Seminário
27/10	Seminário
03/11	Política fiscal
10/11	Política monetária
17/11	Câmbio e balanço de pagamentos
24/11	Análise da conjuntura macroeconômica – Indicadores sócio econômicos do Brasil
01/12	Mesa redonda sobre fatos recentes da economia
08/12	seminário
15/12	seminário
22/12	Entrega dos resultados finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 777	Planejamento Estratégico

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	-

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Conceitos de estratégia e planejamento estratégico. Pensamento estratégico. O ambiente organizacional. Forças e estratégias competitivas. Planejamento situacional. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Métodos de planejamento estratégico: PES, ZOOP. Estudo de cenários. Planejamento e desenvolvimento econômico. O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental contemporânea. A experiência brasileira em planejamento governamental.

OBJETIVOS
Geral:

Compreender o planejamento estratégico como ferramenta da administração e da gestão pública, identificando conceitos, metodologias e instrumentos requeridos para sua elaboração, implementação, controle e avaliação, analisando as questões organizacionais e institucionais em um ambiente de mudanças.

Específicos:

- Transmitir aos alunos conhecimentos necessários, por meio de conceitos, processos, ferramentas e técnicas para compreenderem e participarem na condução de processos de formulação estratégica e na elaboração de planos estratégicos em órgãos governamentais, empresas públicas e organizações não governamentais.
- Possibilitar que os alunos pensem e atuem estrategicamente frente às mudanças internas e externas que afetam o desempenho das organizações.
- Desenvolver nos alunos habilidades, conhecimentos, posturas gerenciais e valores voltados a uma gestão eficaz.
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao planejamento estratégico, em sua interface com a administração e a gestão pública contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

13. Gestão e planejamento.
14. Estratégia: tipologia, Seleção e Implementação.
15. Planejamento estratégico: conceitos, críticas e evolução.
16. Organização e competitividade.
17. Metodologias de planejamento estratégico organizacional.
18. Metodologias de planejamento estratégico governamental. PES. ZOOP. Estudo de cenários.
19. Análise interna: definição de negócio, missão, visão, valores, princípios, objetivos e metas. Estratégias.
20. Análise externa: forças competitivas, estratégias genéricas de Porter, matriz SWOT, balanced scorecard (BSC).
21. O pensamento estratégico na gestão governamental contemporânea.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, ou dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Planejamento Estratégico e a Gestão Pública, presenciais e/ou utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades presenciais ou remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. **Planejamento estratégico na prática**. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 1991.

GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José L. (Org.) **Planejamento e orçamento governamental**. v. 1. Brasília: ENAP, 2006.

PALUDO, Augustinho V.; PROCOPIUCK, Mario. **Planejamento governamental: referencial teórico, conceitual e político**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Arnaldo R. de. **Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2012.

BERGUE, Sandro T. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.

CARDOSO JR., José C. (Org.). **Administração política, planejamento governamental e gestão pública no Brasil contemporâneo: trajetória institucional e dilemas estruturais do Estado no século XXI**. São Paulo: Hucitec, 2017.

CARDOSO JR., José C. (Org.). **A reinvenção do planejamento governamental no Brasil**. Brasília: IPEA, 2011. (Diálogos para o Desenvolvimento; v. 4)

CARNEIRO, Margareth F. dos S. **Gestão pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FONSECA, Viviani R. **Planejamento governamental de municípios**: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José L. (Org.) **Planejamento e orçamento governamental**. v. 2. Brasília: ENAP, 2006.

MATUS, Carlos. **Política, Planejamento & Governo**. Tomo I. – 3. ed. – Brasília: IPEA, 1997. (Série IPEA; 143)

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. – 29. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

PALUDO, Augustinho V.; OLIVEIRA, Antonio G. **Governança organizacional pública e planejamento estratégico**: para órgãos e entidades públicas. Indaiatuba, SP: Foco, 2021.

REZENDE, Denis A. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: InterSaberes, 2018.

REZENDE, Denis A. **Planejamento estratégico público ou privado**: guia para projetos em organizações de governo e de negócios. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Denis A. **Planejamento de informações públicas municipais**: guia para planejar sistemas de informação, informática e governo eletrônico em prefeituras e cidades. São Paulo: Atlas, 2005.

REZENDE, Denis A.; CASTOR, Belmiro V. J. **Planejamento estratégico municipal**: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

THOMPSON JR., Arthur A.; STRICKLAND III, A. **Planejamento estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

TONI, Jackson de. **Reflexões sobre o Planejamento Estratégico no Setor Público**. Brasília: Enap, 2021.

Disponível em: [Jackson de Toni.pdf \(enap.gov.br\)](#)

TONI, Jackson de. **O planejamento estratégico governamental**: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Série Gestão Pública)

ZOGHBI, Joseane. **Eficiência na gestão pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/09	Discussão do Plano de Ensino		
08/09	Enfoque estratégico no planejamento e na gestão / Dimensões do planejamento		
15/09	O processo de planejamento estratégico	Textos para resumo crítico: - Balanced scorecard: planejamento estratégico no contexto das organizações do terceiro setor. De: FRAGA e SILVA	

		<p>- “O planejamento estratégico na administração pública brasileira: ... De PINTO</p> <p>- Quatro décadas de planejamento econômico no Brasil. De KON</p> <p>- Planejamento do negócio: como transformar ideias em realizações. p. 13-47</p> <p>- Planejamento governamental: referencial teórico, conceitual e prático. p. 90-166</p> <p>- As relações entre o planejamento estratégico e o desenvolvimento regional. De MORAIS.</p> <p>- O que é estratégia? De PORTER</p>	
22/09	Diagnóstico estratégico – Matriz SWOT / Estudo de cenários		
29/09	Planejamento, território e competitividade. / Segmentação do mercado / O conceito de produtividade		
06/10	Visão sistêmica e posicionamento estratégico do território de Cachoeira		
13/10	O que é estratégia – visão de Michael Porter Estratégia: tipologia, seleção e implementação		
20/10	Planejamento: conceito, evolução e tipologia		
27/10	Objetivos e delimitação do negócio / Visão, missão, princípios e valores Metodologias de planejamento estratégico na perspectiva organizacional		
03/11	Prova		
10/11	Planejamento estratégico municipal: o caso de Tibagi - PR		
17/11	Planejamento estratégico municipal: o caso de Tibagi - PR		
24/11	Seminário 1 O processo estratégico O processo estratégico		
01/12	Seminário 2		

	Métodos de planejamento estratégico - PES e ZOOP		
08/12	Seminário 3 Metodologia de construção de cenários		
15/12	Seminário 4 Planejamento, Estado e políticas públicas		
22/12	Seminário 5 Planejamento econômico governamental no Brasil		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP). Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	